

DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DE CARNE BOVINA DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

ANDERSON SALIM CAMACHO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGA - PR

REGINALDO APARECIDO CARNEIRO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

RENE DE MORAES LEITE

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

HERMEDES CESTARI JÚNIOR

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

No Brasil, “a agricultura, a pecuária e os negócios em torno de ambas tornaram-se o principal motor da economia brasileira nos últimos trinta anos”. O seguinte estudo é feito em cima da pecuária, e tem por objetivo, diagnosticar a cadeia produtiva da bovinocultura de corte no Estado do Paraná, uma vez que a mesma apresenta grande diversidade. No segmento de produção, observando a variação quanto ao grau de utilização de tecnologia, com produtores abatendo seus animais com menos de 24 meses de idade e outros aos 42 meses ou mais. A metodologia do trabalho se executou através de dados extraídos junto à Delegacia Federal Regional da Agricultura em Maringá (Pertencente ao Ministério da Agricultura e Abastecimento) além de periódicos, sendo os mesmos livros, jornais, revistas da área de pecuária e agronegócios. Evidencia-se aqui também, alguns sistemas de produção utilizados pelos pecuaristas que trabalham centrados na utilização de pastagens perenes de verão, de inverno, pequena parcela de pasto nativo e os sistemas de terminação intensivo, como confinamento e semi-confinamento. Atualmente a oferta de animais para abate é constante ao longo do ano, sendo que nos períodos de verão e outono a maior oferta ocorre na região Norte do Estado e, nos períodos de inverno e primavera, se concentra na região Sul do Estado. O período de entressafra vem se ampliando nos últimos anos, considerando agora os meses de julho a dezembro. A razão é que, por falta de opção da utilização da terra no inverno, muitos agricultores estão fazendo pastagens com duas finalidades: obter renda complementar com terminação de bovinos a pasto e cobertura da área para o plantio direto. É abordado também, a rastreabilidade bovina, que consiste em acompanhar a vida produtiva do animal, desde seu nascimento até morte/abate. É um processo que tem continuidade no abate, processamento, armazenagem, transporte, distribuição e comércio em nível de varejo, ao consumidor final, por outras entidades ou órgãos afins. Portanto, o estudo evidenciado demonstra dados específicos, referentes à bovinocultura de corte do estado do Paraná, sendo que a finalidade deste objeto, fosse demonstrar a magnitude deste setor no estado ora citado. Uma vez que o setor abrange vários ambientes que são envolvidos direto e indiretamente no ciclo bovino, sendo eles: Empresas de Insumos – Produção Agropecuária – Agroindústria – Indústria de Alimentos – Atacado – Varejo – Consumidor Final, que são abordados, objetivando evidenciar sua importância, e boa administração, para que se consiga obter o máximo em qualidade e produtividade ofertadas no mercado atual, demonstrando também, os fatores que conferem ao complexo carne paranaense o maior potencial de crescimento e bom nível de aceitação entre os principais mercados consumidores nacionais, com qualidade até para exportação.

Palavras-chave: bovinocultura; magnitude do setor; ciclo bovino

andersonsalim@hotmail.com